

Arquitecto japonês inaugura ponte de papel que suporta até 20 pessoas

IMAGINAÇÃO

O arquitecto japonês Shigeru Ban inaugurou recentemente em Paris, a 500 metros do célebre aqueduto de Pont du Gard, uma ponte de papel que pode suportar até 20 pessoas graças à solidez dos tubos de papelão que a compõem. "É um contraste muito interessante: a ponte romana de pedras (Pont du Gard) e a ponte de papel. O papel também pode ser permanente, forte e duradouro. Temos nos livrar dos preconceitos", afirmou Shigeru Ban. "Uma ponte assim era um dos meus sonhos", acrescentou o especialista em papel reciclado, agradecendo aos estudantes de arquitectura franceses e japoneses que o ajudaram a construir a ponte em cerca de um mês. A estrutura, que pesa 7,5 toneladas, foi montada com 281 tubos de papelão, cada um dos quais medindo 11,5 centímetros de diâmetro. As escadas são feitas de papel e de plástico reciclado e os alicerces de caixas de madeira cheias de areia.

O arquitecto japonês Shigeru Ban iniciou as suas pesquisas com tubos de papelão na década de 80, tendo a "Paper Arbor", de 1989, sido o primeiro projecto em que recorreu a esse material. Ban refere-se ao papelão como "madeira evoluída", em referência à sua origem, e defende a reciclagem como uma solução pós-tecnológica e pós industrial, afirmando ainda que a arquitectura contemporânea pouco faz pelos mais necessitados, que são muitos e representam um desafio para todos os arquitectos.

Outros projectos do arquitecto japonês desenhados à base de papel são a Paperhouse (1995), o Paper Dome (1998 e 2003), Pavilhão japonês da Expo 2000, que se realizou na Alemanha, e, mais recentemente, o Centro de Interpretação do Canal de Bourgogne (2005) e a Homenagem a Cézanne (2006).